

ESCARLATINA

A COZINHEIRA-CADÁVER

Texto de LEDICIA COSTAS

Tradução de ELISABETE RAMOS

Ilustrações de SUSA MONTEIRO

Capa mole. 14 x 21 cm. 176 pág. 15 €

ISBN 978-989-749-151-1. Sete Léguas.

-PRÉMIO NACIONAL DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL (ESPANHA, 2015). SELEÇÃO IBBY.

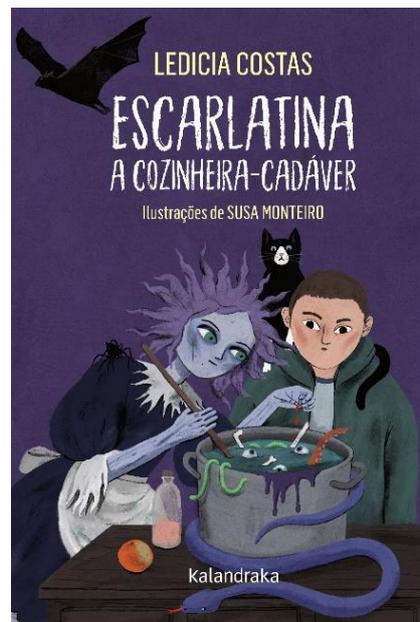
-PRÉMIO MERLÍN DE LITERATURA INFANTIL

Ser cozinheiro, quando tens dez anos e muita fome durante 85% do tempo, não é nada fácil. Eu procuro seguir as instruções do livro de cozinha com todas as minhas forças, mas as coisas nunca são assim tão simples quando pões mãos à obra.

Voltou-me a acontecer isso com as madalenas. Depois de bater, adicionar os ingredientes e encher os chapelinhos brancos, acabei com os óculos, a camisola e o cabelo todos untados de creme amarelo. Uma autêntica nojice! Desta vez ninguém conseguiria evitar que a mãe me metesse diretamente na máquina de lavar...

Se fazes anos no dia dos mortos, prepara-te para uma surpresa mortal! É precisamente isso o que acontece a Román, o protagonista, que sonha tornar-se num grande *chef* e pede um curso de cozinha pelo seu décimo aniversário. Porém, em vez desse presente, recebe um caixão com as instruções para ativar Escarlatina, uma cozinheira do século XIX, e a sua inseparável aranha Lady Horreur...

Para ler antes ou depois de «Esmeraldina, a pequena fantasma», esta obra, que desmistifica habilmente e com humor o tema da morte, contribuindo para a sua superação, vê-se reforçada pelas ilustrações de Susa Monteiro e pela força da sua figuração interpretativa, sábio uso de cores e cenários fortes e impressionantes.



- **Temática:** dia dos mortos, culinária, espírito de entreajuda, desmistificação do tema da morte
- **Idade recomendada:** a partir dos 9 anos.
- **Aspetos a destacar:** da autora de «[Esmeraldina, a pequena fantasma](#)» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/escarlatina-a-cozinheira-cadaver-pt>

Leticia Costas

(Vigo, 1979)

Licenciada em Direito pela Universidade de Vigo, começou, desde cedo, a escrever, tendo-se tornado numa autora versátil que publica para diversas faixas etárias e aborda diferentes temas, estilos e géneros. Para além dos prémios literários que recebeu durante o seu percurso académico, foi-lhe atribuído o Premio Merlín de Literatura Infantil, por «Escarlatina, a cozinheira-cadáver», obra que lhe valeu ainda, em 2015, o Premio Nacional de Literatura Infantil e Juvenil, outorgado pelo Ministério da Cultura de Espanha, bem como a respetiva seleção para o IBBY. A esta obra seguiram-se «Esmeraldina, a pequena fantasma», entre outras novelas e livros de contos muitos deles premiados, e profusamente saudados pela crítica e pelo público.

<http://lediciacostas.com>

Susa Monteiro

(Beja, 1979)

Estudou Realização Plástica do Espetáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema, e Cinema de Animação no Centro de Imagem e Técnicas Narrativas do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão/Fundação Calouste Gulbenkian, tendo trabalhado em teatro e cinema até 2005, ano em que inaugura a Bedeteca de Beja e se realiza a 1.ª edição do Festival de Banda Desenhada, com os quais passa a colaborar. Desde então, tem-se dedicado exclusivamente à ilustração e à banda desenhada, laborando para jornais e revistas como a «Visão», o «Público» ou o «Expresso»; bem como para livros de diversas editoras. Em 2011 arrecadou o Prémio Stuart de Desenho de Imprensa e em 2018 o de Melhor Ilustrador Português, no Amadora BD, com o álbum «Sonho». O seu trabalho encontra-se frequentemente exposto em galerias e festivais de BD.

<https://www.instagram.com/susamonteiro/>